



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

20ª RAIBT

Complexo macrófita-perifíton em ecossistema raso: o efeito da arquitetura de *Utricularia foliosa* L. sobre a diversidade e a composição de algas perifíticas

Thiago Rodrigues dos Santos¹, Carla Ferragut² & Carlos Eduardo de Mattos Bicudo²

¹Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, thiagos88@ig.com.br.

²Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica.

Estudos mostraram que a arquitetura das macrófitas é um fator importante na organização da comunidade de algas perifíticas. Para avaliar a influência de uma macrófita sobre o perifíton, este estudo comparou a estrutura da comunidade de algas perifíticas no caule e nas folhas de *Utricularia foliosa* e no substrato artificial (fio de náilon). As condições limnológicas foram avaliadas nos bancos de macrófitas sazonalmente. A estrutura da comunidade foi avaliada pela composição, riqueza e diversidade de espécies e estratégias adaptativas (forma de vida, tamanho e aderência), bem como pela identificação de guildas associadas aos diferentes substratos. As algas cocóides, microp perifíticas e frouxamente aderidas foram dominantes em todos os substratos, com exceção do caule, na primavera. A diversidade de espécies apresentou diferença significativa entre o substrato natural e artificial somente no inverno e no verão. O eixo 1 da PCoA da matriz de espécies indicou que o tipo de substrato foi o principal fator na organização das algas perifíticas. O número de espécies associadas aos substratos naturais foi significativamente maior do que no artificial. A resposta da diversidade e das estratégias adaptativas das algas perifíticas ao tipo de substrato foi dependente da variação sazonal das condições limnológicas. Espécies descritoras e guildas responderam à sazonalidade e ao tipo de substrato. Concluiu-se que a organização das assembleias algais foi influenciada pelas condições dos micro-habitats (caule e folha) de *U. foliosa*, sendo a arquitetura da macrófita (estrutura, dimensão e área de superfície) o fator determinante. A arquitetura da macrófita submersa flutuante tem forte influência sobre a composição e riqueza de espécies das algas perifíticas, indicando que as condições microambientais tem efeito sobre a competição entre as algas. Mudanças no complexo perifíton-macrófita podem ter fortes implicações sobre biodiversidade algal em lagos/reservatórios tropicais rasos.

Palavras-chave: algas perifíticas, diversidade, estratégias adaptativas, guildas, *Utricularia foliosa*.

Órgão financiador: FAPESP (Proc. 2009/11721-5).